



Press Kit

Inauguração do Moinho de Cimento Fábrica da Matola, Moçambique

8 de Setembro de 2011

1 | 5

MOINHO DUPLICA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO NA FÁBRICA DA MATOLA EM MOÇAMBIQUE

- **Novos investimentos reforçam liderança no mercado moçambicano**
- **Volume de negócios da Cimpor em Moçambique cresceu 9,3 por cento no primeiro semestre de 2011**

Matola (Moçambique), 8 de Setembro de 2011 - A Cimentos de Moçambique, uma empresa do grupo Cimpor, inaugura hoje o novo moinho de cimento na sua fábrica da Matola. Este novo moinho vem duplicar a capacidade instalada para a produção de cimento naquela unidade da Cimpor, contribuindo para a consolidação da liderança da empresa no mercado moçambicano e acompanhando o seu crescimento.

O novo moinho de cimento poderá produzir 0,6 milhões de toneladas por ano, as quais se juntarão aos 0,7 milhões de capacidade existente na fábrica dos arredores de Maputo, num investimento que totaliza os 18 milhões de euros.

A produção industrial no novo equipamento começou em Junho de 2011, utilizando as últimas tecnologias disponíveis, nomeadamente ambientais, com recurso integral aos filtros de mangas e optimização energética.

A entrada em funcionamento desta infra-estrutura insere-se num plano de expansão e modernização da principal unidade cimenteira de Moçambique, o qual incluiu, entre outros a reabilitação operacional da linha de clínquer, a reconversão do processo de queima no fabrico de clínquer de carvão para gás natural, a instalação de um filtro de mangas no arrefecedor de clínquer, a aquisição e instalação de um redutor do moinho de cru, a reabilitação tecnológica do electrofiltro principal do forno, a modernização da rede de média/alta tensão e a substituição das linhas de ensacagem de produto final. Na concretização deste programa de investimentos estão a ser despendidos cerca de 13 milhões de euros no corrente ano. Até 2013, serão investidos mais 32 milhões de euros.

A cerimónia de inauguração foi presidida Ministro da Indústria e Comércio de Moçambique, Armando Inroga, e contou com a participação da Governadora da Província de Maputo, Maria Elias Jonas. A Cimpor esteve representada pelo presidente do Conselho de Administração, António de Castro Guerra, pelo presidente da Comissão Executiva, Francisco de Lacerda, e por outros administradores e quadros da empresa.

“Moçambique tem uma enorme importância estratégica para a Cimpor. Trata-se de um mercado em franco desenvolvimento, no qual temos uma presença muito forte e com cujo desenvolvimento estamos totalmente comprometidos. Após a quebra mundial de 2009, registámos aqui uma clara recuperação, com um crescimento de 13,7 por cento nas vendas de cimento em 2010, e estamos de novo com uma quota de mercado acima dos 80 por cento”, afirma Francisco de Lacerda, Presidente da Comissão Executiva da Cimpor.

Este responsável salienta que, “com os investimentos em curso, não apenas na Matola, mas igualmente nas outras unidades que detemos no país, estamos francamente optimistas quanto à contínua melhoria do serviço que prestamos às populações locais nossas clientes e ao crescimento dos resultados operacionais da Cimpor em Moçambique”. Além disso – afirma Francisco de Lacerda – “a nossa presença em Moçambique, assim como na África do Sul, abre-nos a porta aos mercados complementares regionais, havendo países da África subsaariana aos quais estamos particularmente atentos”.

A Cimpor tem em curso outros investimentos em Moçambique, o que reflecte claramente a aposta da empresa neste país.

O investimento de maior vulto está em curso na unidade do Dondo (Beira), com a instalação de um novo moinho, estando também em fase adiantada de estudo a construção de um forno, o que conferiria a esta unidade a capacidade de quase triplicar a produção de cimento a partir de 2013 e de assegurar a totalidade do abastecimento do mercado da região Centro até pelo menos 2018.

Em Março deste ano, através da sua participada Cimentos de Moçambique, a Cimpor anunciou a aquisição de 51% do capital social da CINAC – Cimentos de Nacala, S.A., detentora de uma moagem de cimento, terrenos e pedreiras de calcário no Norte do país, existindo já um acordo para que, antes do final do ano, a Cimpor passe a controlar a totalidade do capital da empresa.

De acordo com o Relatório Financeiro Consolidado do primeiro semestre de 2011, o volume de negócios da operação em Moçambique ascendeu a 47,5 milhões de euros, o que representa um crescimento de 9,3 por cento face ao período homólogo do ano anterior. Em 2010, a Cimpor tinha registado um novo recorde de vendas em Moçambique, ao comercializar 884 mil toneladas, o que representa um crescimento de 13,7 por cento face a 2009.

A Cimentos de Moçambique, S.A. é detida maioritariamente pelo Grupo Cimpor, com cerca de 82% do capital, tendo como outros accionistas o Estado Moçambicano, os CFM - Caminhos de Ferro de Moçambique, e a EMOSE – Empresa Moçambicana de Seguros.

Desde a sua entrada no mercado moçambicano, em 1994, a Cimpor tem desenvolvido a sua acção de acordo com os exigentes padrões do Grupo, nomeadamente no que respeita à saúde e segurança, ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social.

Na área da responsabilidade social, a saúde e a educação têm sido os eixos de acção prioritários. Têm sido realizadas acções de prevenção do HIV/Sida e da malária, contemplando a distribuição de materiais informativos e preventivos, a formação nos locais de trabalho, a realização de rastreios e de sessões de aconselhamento. Na educação, a intervenção da Cimpor tem-se focado na melhoria das instalações escolares, através do fornecimento dos materiais necessários à construção de salas de aula. No corrente ano

beneficiaram desta iniciativa a Casa do Gaiato, o Centro Infantil Esperança na Manhiça e escolas primárias de Nacala e da Zambézia.

A economia moçambicana continua a apresentar indicadores de crescimento assinaláveis, com o PIB a aumentar cerca de 7 por cento ao ano e o sector da construção a crescer na ordem dos dois dígitos. Para tal contribuem o investimento público em curso, nomeadamente nas infra-estruturas essenciais, assim como o investimento público e privado na habitação.

Com uma presença de destaque no mercado mundial, a CIMPOR é um grupo cimenteiro com sede e centro de decisão em Portugal. Actua hoje em 12 países - Portugal, Espanha, Cabo Verde, Brasil, Marrocos, Egipto, Tunísia, Turquia, África do Sul, Moçambique, Índia e China –, onde detém 26 fábricas de cimento com uma capacidade de produção total de 36 milhões de toneladas de cimento/ano e emprega 8493 colaboradores de 31 nacionalidades. Em 2010, a CIMPOR registou um volume de negócios de 2.239M€, um cash flow operacional de 630M€ e um resultado líquido de 242M€.

| Moçambique | | | |
|---|-------------|-----------------|---------------|
| | 2009 | 2010 | Var. % |
| Capacidade Instalada (com clínquer próprio) | 685 mton | 732 mton | 6,8% |
| Vendas de Cimento | 777 mton | 884 mton | 13,7% |
| Quota de Mercado | 77,0% | 81,1% | 4,1 p.p. |
| Vendas de Betão | 151 mton | 139 mton | -7,6% |
| Volume de Negócios | 80,9 M€ | 88,1 M€ | 8,8% |
| <i>Cash Flow Operacional (EBITDA)</i> | 11,9 M€ | 11,4 M€ | -4,1% |
| Margem EBITDA | 14,7% | 13,0% | -1,7 p.p. |
| N.º de Trabalhadores (31 Dez.) | 476 | 464 | -2,5% |
| Investimentos Operacionais | 12,1 M€ | 15,6 M€ | 29,6% |

Abreviaturas

(mton) Milhares de toneladas
 (M€) Milhões de euros
 (p.p.) Pontos percentuais

